

Comércio exterior Dinheiro do governo

Para especialistas, BNDES precisa aprimorar critérios de empréstimos

Os financiamentos concedidos pelo banco de fomento em governos anteriores do PT voltaram à tona após declarações de Lula

VINIUS NEDER
RIO

Alvo de críticas por causa dos juros baixos, do sigilo e dos critérios de seleção de projetos, os empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para empreiteiras brasileiras levaram a questionamentos sobre o sistema de financiamento às exportações, mas a política pública é essencial para o comércio exterior, dizem especialistas.

Diferentemente das maté-

rias-primas, a venda de produtos industrializados e de serviços, muitas vezes, depende de crédito. “Para alguns tipos de manufaturados, primeiro se vende o financiamento, depois o produto”, afirmou o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto Castro.

Ontem, o BNDES negou que haja demanda para financiar “serviços de infraestrutura” no exterior, um dia depois de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defender o financiamento, pelo Brasil, da construção de um gasoduto para transportar gás natural produzido no campo de Vaca Muerta, localizado na Província de Neuquén, a oeste da região da Patagônia, até o sul do País. Em visita oficial à Argentina, Lula afirmou também que o “BNDES



Exploração de combustíveis fósseis em Vaca Muerta, na Argentina

vai voltar a financiar as relações comerciais do Brasil e vai voltar a financiar projetos de engenharia para ajudar empresas brasileiras no exterior”.

As declarações do presidente devolveram ao centro das atenções algumas das operações mais polêmicas do banco de fomento nos governos anteriores do PT, como o empréstimo para o governo de Cuba contratar a construtora Odebrecht para as obras do Porto de Mariel, na ilha caribenha.

CORRUPÇÃO. Presença cons-

tante nos escândalos de corrupção envolvendo empreiteiras e o governo, muitos revelados na Operação Lava Jato, o financiamento às obras no exterior em países da América Latina e da África foi extinto a partir do governo Michel Temer (MDB).

Após os escândalos em alguns dos projetos, o BNDES freou o crédito para o comércio exterior. Os desembolsos do BNDES Exim, linha para financiar as exportações, somaram R\$ 2,567 bilhões em 2021, queda nominal (sem descontar a inflação), de 56,7% ante 2020.

No ano passado, o banco de fomento alcançou a marca de US\$ 100 bilhões em desembolsos para o comércio exterior, em três décadas. Desse total, os empréstimos para obras respondem por pouco mais de 10%. E cerca de US\$ 1 bilhão está registrado como calote de Venezuela, Cuba e Moçambique.

Para o economista e consultor Eduardo Augusto Guimarães, ex-secretário do Tesouro Nacional nos governos Fernan-

Calote
Estima-se que Venezuela, Cuba e Moçambique são responsáveis por calote de US\$ 1 bilhão

do Henrique, o sistema brasileiro de financiamento às exportações é “bem razoável”, embora precise de aperfeiçoamentos. Para Guimarães, houve decisões equivocadas, mas “jogar a culpa no BNDES é um absurdo”. Ao retomar a política de crédito em mais um governo petista, seria preciso evitar cometer os erros do passado, disse Guimarães. “O que esse governo aprendeu com os erros e a experiência anterior? Na área de economia, não está parecendo ter aprendido muito, mas vamos dar um crédito.” ●

Vaca Muerta é alvo de questionamentos ambientais

ESPECIAL PARA O ESTADÃO
BUENOS AIRES

A ampliação do gasoduto Néstor Kirchner, em Vaca Muerta, na Argentina, é um dos mais ambiciosos projetos do país vizinho. A exploração do subsolo na região está envolta em polêmicas ambientais e sociais.

Para viabilizar o duto, seria preciso a construção de uma rede para transportar gás natural produzido no campo localizado na Província de Neuquén, oeste da região da Patagônia, até os principais mercados consumidores.

Riscos
Estudos apontam que técnica de exploração causaria doenças à população do entorno

Segundo estimativas, ali estão a segunda maior jazida de gás xisto do mundo e a quarta de petróleo não convencional, que leva a definição em razão da necessidade de tecnologia de última geração para extração.

Para escoar o gás da bacia de Neuquén até a fronteira com o Brasil, que representa o segundo trecho do gasoduto, de acordo com o ministro de Economia da Argentina, Sergio Massa, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômi-

co e Social (BNDES) financiará a fabricação de tubos por meio de uma empresa brasileira que participará de um processo de licitação com preços mais competitivos, principalmente em relação às propostas de empresas da China.

O financiamento do banco brasileiro é estimado em US\$ 820 milhões (R\$ 4,2 bilhões), segundo o ministro argentino. No entanto, não foi definido o sistema de taxas, prazos e garantias. Essa será a pauta de uma viagem de Massa ao Brasil, na primeira semana de fevereiro.

AMBIENTE. Vaca Muerta é uma formação geológica com mais de 30 mil quilômetros quadrados. Segundo dados oficiais mais recentes, a produção atual é de 304 mil barris de petróleo por dia e 78 milhões de metros cúbicos de gás.

Os conflitos ambientais na região não são novos, mas a discussão ganha força com os anúncios de expansão da exploração pelo governo argentino. Grupo indígenas são os principais impactados.

De acordo com a publicação *Carbono News*, especializada em divulgação científica da área ambiental, diferentemente de outras formações geológicas, o petróleo e o gás nessa região estão em rochas, a 4 mil metros de profundidade.

Para sua extração é necessária uma técnica conhecida co-

mo “fracking”, que consiste em perfurar a rocha e introduzir água, areia e produtos químicos para aumentar a permeabilidade da pedra e fazer o produto escoar mais facilmente.

Até técnica é proibida em muitos países em razão da contaminação que gera na água, no solo e no ar. Estudos apontaram relação entre essa técnica e casos de câncer, problemas de coração e neurológicos em comunidades que vivem próximas.

Pelo menos 14 poços, de um

total de 300, estão em terras de povos originários. De acordo com Jorge Anhuél, autoridade política da comunidade Mapuche, o extrativismo precisa ter limites. “Vaca Muerta não é uma exploração, é uma hiperexploração”, afirmou. ● AMANDA COTRIM

FREITAS
LEILOEIRO

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES NO SITE:
WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR

Acesse nossas mídias sociais:

[YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.youtube.com/freitasleiloeiro)
[INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.instagram.com/freitasleiloeiro)
[FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.facebook.com/freitasleiloeiro)

bradesco

2º LEILÃO - 30/01/2023, a partir das 10h00

LOCALIDADES: **GO MG MT PR SC SP**

APARTAMENTOS • CASAS • CHÁCARA • IMÓVEL COMERCIAL • IMÓVEL RURAL • TERRENOS

ALIAÇÃO FIDUCIÁRIA **SOMENTE "ON-LINE"**

Leilões "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> (11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

18 IMÓVEIS

bradesco

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

IMÓVEIS

1º Leilão: 13/02/2023, a partir das 10h00

2º Leilão: 16/02/2023, a partir das 10h00

DIVERSAS LOCALIDADES

EM LOTEAMENTO

ALIAÇÃO FIDUCIÁRIA **SOMENTE "ON-LINE"**

Leilões "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> (11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

IMÓVEIS

1º LEILÃO - 06/03/2023, a partir das 10h00

2º LEILÃO - 09/03/2023, a partir das 10h00

DIVERSAS LOCALIDADES

EM LOTEAMENTO

ALIAÇÃO FIDUCIÁRIA **SOMENTE "ON-LINE"**

Leilões "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> (11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316